

Título: A avaliação da aprendizagem como subsídio para a continuidade do trabalho pedagógico

Autor(es) Amanda Pereira da Silva

E-mail para contato: nbkw@globo.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação; Avaliação da Aprendizagem; A Função do Erro; Transformação

RESUMO

Para a maioria das escolas brasileiras, públicas ou privadas, a avaliação é em grande parte delas somativa, ou seja, preocupada apenas com os resultados finais, que levam a situações extremas sobre o desempenho final do estudante. Tal procedimento pode provocar a exclusão do aluno da instituição, e da sociedade. A postura conservadora dos docentes torna mais grave o problema quando a avaliação adquire um caráter reprodutivista, na qual os conteúdos programáticos são meramente reproduzidos no instrumento "prova". Dessas considerações emergiu o problema a ser investigado: discussões em torno da avaliação da aprendizagem sempre existiram, persistindo ainda as controvérsias sobre seu papel na prática educativa; sendo assim, qual a maneira mais eficaz para avaliar o aluno, considerando as diferenças individuais e contextuais? Por conseguinte, o estudo pretendeu pesquisar se houve ao longo das últimas décadas, mudanças significativas nas práticas de avaliação. Além disso, buscou descrever as estratégias avaliativas existentes no nosso sistema educacional, bem como as consequências que tais práticas acarretam, sobretudo, para os educandos da classe social menos favorecida. A pesquisa qualitativa ocorreu em duas escolas, uma da rede pública, outra da rede privada, no período de 2011 a 2012. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi estruturadas com docentes e discentes, além das observações nas aulas, e na aplicação das provas, nas instituições pesquisadas. Como fundamentação teórica acerca do processo de construção do conhecimento, a pesquisa se apoiou em Freire e Kamii; em Luckesi e em Hoffmann que contribuíram com a relevância dos procedimentos de avaliação que priorizam o processo e o avanço do aluno. A pesquisa de campo respondeu às expectativas da pesquisa, enfatizando o despreparo dos educadores, além da pressão que a família e a escola exercem sobre os estudantes. Como sugestão do estudo, destacou-se a pedagogia democrática como caminho para a adoção da avaliação processual da aprendizagem.